

São Paulo, 27 de Janeiro de 1977

À
S. M. C.
Exmo. Sr. Secretário

Ao assumir o cargo de Diretor do Departamento de Teatro, há aproximadamente um ano e meio, já sabíamos da precariedade da investidura, por se tratar do cargo de provimento em comissão, portanto de confiança.

Além do mais, sabíamos por referências, das dificuldades que teríamos, eis que toda atividade do Departamento é detalhadamente esmiuçada pela opinião pública (expectadores, imprensa, órgãos governamentais, empresários, etc.).

Apesar dos desafios, nos propusemos desenvolver trabalho sério, sob todos os aspectos, – colocando à disposição da Municipalidade, nossos vinte e nove (29) anos de experiência internacional no campo das artes cênicas e visuais.

Concretizando tal objetivo, nos sentimos com a consciência tranquila, pelo dever cumprido. Todavia, neste momento, após considerarmos detidamente certas ocorrências, chegamos à conclusão de que a forma pela qual procuramos nortear os desígnios do Departamento, não estaria a molde daquela cuja superior administração tenciona imprimir.

Sentimos, também, que no momento em que nossa autoridade como Diretor deixa de valer, principalmente quando de decisões intimamente relacionadas à Unidade diretamente sob nossa direção, cabe-nos o bom senso de pedir exoneração do cargo de Diretor do Departamento de Teatros, não por temor aos desafios inerentes a posição, mas para que a Administração possa dar continuidade necessária à atividade técnico-artística desejada, na melhor forma possível.

Expressando votos de profícuas realizações
Atenciosamente,

Maurice Vaneau
Diretor de Departamento de Teatros T. M.

* Correspondência entre Maurice Vaneau e Secretário da Cultura de São Paulo, Sábato Magaldi

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Cultura

Gabinete do Secretário em 31 de Janeiro de 1977

Prezado Maurice Vaneau

Ao aceitar seu pedido de exoneração do cargo de Diretor do Departamento de Teatros, encaminhando-o ao Senhor Prefeito, venho agradecer a inestimável colaboração que você prestou a mim e à Secretaria Municipal de Cultura, em um ano e meio de atividades.

Competência, zelo, defesa intransigente dos dinheiros públicos, trabalho além do tempo normal são algumas das virtudes que admirei em você. Tenho certeza de que dificilmente outro diretor reunirá as mesmas qualidades por você demonstradas.

Se, durante este ano e meio, tivemos divergências, elas diziam menos respeito aos nossos objetivos, sempre muito próximos, do que aos métodos para alcançá-los. Não quero reivindicar razão para mim. Apenas, talvez por ter nascido em Minas Gerais (onde é proverbial a solução política para as crises), acho que procuro enfrentar com maior realismo as dificuldades.

Lamento que não tenha sido possível você continuar à frente do Departamento de Teatros, enquanto eu permanecer como secretário. Mas estou certo de que nossa amizade, anterior ao trabalho comum, continuará inalterada.

Fazendo votos pelo êxito de seus novos trabalhos, que certamente continuarão a ser brilhantes, firmo-me,

Atenciosamente

Sábato Antônio Magaldi
Secretário Municipal de Cultura